

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 066

PA-REDES 2.0



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Clube Intercultural Europeu

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Designação Junta de Freguesia do Beato

Designação Escola Artística António Arroio

Designação AAAFBAUL

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação PA-REDES 2.0

BIP/ZIP em que pretende intervir 47. Horizonte

59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho

Síntese do Projecto

Fase de execução

Elaboração de 4 painéis artísticos, recorrendo ao graffiti e azulejaria, com a metodologia já testada num projeto local que produziu 6 graffitis e envolveu a comunidade através de assembleias participativas e sistema de padrinhos locais na criação das obras. Mobilização de Jardins de Infância, Escolas e Centros de Dia para receber formação artística e para a co-criação e concretização do painel coletivo em azulejaria. O livro sobre o bairro manterá viva a história da comunidade.

Fase de sustentabilidade

O impacte positivo na comunidade das 6 obras já produzidas (auto-estima, identidade, sentimento de pertença), evidenciou que o investimento nesta área deve ser mantido e reforçado. A metodologia participativa já testada assegura a preservação das obras pela comunidade e o recursos a novos artistas locais facilita o sucesso da iniciativa. O livro sobre esta comunidade e o merchandising a criar irão disseminar a experiência a toda a cidade e garantem recursos para reinvestimentos.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O Horizonte e o Carlos Botelho são bairros de intervenção prioritária que, embora distintos, enfrentam desafios semelhantes. O primeiro resulta do processo SAAL enquanto que o segundo nasce do Programa Especial de Realojamento (20 anos de diferença) e realojaram parte de duas comunidades: Curraleira e Casal do Pinto. A sua dimensão (863 residentes no B° Carlos Botelho e 254 no B° Horizonte segundo o Censos 2011) e conceção, entre outros fatores, distinguem-nos claramente. Mas a história comum traduz-se numa identidade colectiva dum território mais abrangente. Segundo o diagnóstico do PAL (USER Lisboa), é um território que tem desafios ligados à acessibilidade, falta de serviços de proximidade, conflitos no uso do espaço público, degradação do edificado urbano, concentração de funções "Not in My Back Yard" como ETAR, Cemitério, Estaleiros e estações da EDP e da REN, elementos marginais à cidade e concentradores de factores de exclusão. É também manifesta a falta de coesão sócio-territorial e persistem problemáticas como a criminalidade, tráfico e consumo de droga, desemprego, falta de escolaridade, conflitos intergeracionais e interculturais.

O projeto PA-REDES (PARTIS, 16-17), resultou no melhoramento estético do edificado urbano, o reforço da coesão comunitária e da identidade partilhada e no empoderamento de líderes na resolução dos problemas que afetam a qualidade de vida e visibilidade da comunidade, dinâmica que o PA-REDES 2.0 almeja continuar e aprofundar.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O Projeto PA-REDES 2.0 almeja a criação de quatro murais, três dos quais em grafite e recorrendo a técnicas de arte urbana e outro recorrendo à azulejaria. A criação artística terá por base diversos processos participativos de recolha de memórias e histórias da comunidade do território USER (Programa URBACT II, freguesias do Beato e Penha de França), com especial ênfase para a população dos BIPs 47 e 59. Através de assembleias comunitárias, da seleção de padrinhos enquanto representantes da comunidade e da produção artística em diferentes formatos para exposição e comercialização, o projeto procura não só aprofundar o sentimento de pertença da população relativamente ao território mas também promover a sua visibilidade positiva perante o resto da cidade de Lisboa.

Inerente a este objetivo, através de formações e processos de experimentação artística, procuramos pois a descoberta e a valorização do potencial da população, procurando também apelar às diferentes possibilidades de crianças, jovens, adultos e idosos através de formatos artísticos diferentes. O processo de consulta à comunidade e a constituição e constante dinamização das assembleias comunitárias possibilitará de igual modo a identificação e capacitação de líderes comunitários e a criação de uma dinâmica



Descrição

Criação de quatro murais, três dos quais em grafite e recorrendo a técnicas de arte urbana e outro recorrendo à azulejaria com a participação da população (através de vários agentes socioeducativos ou socioculturais dos territórios identificados - Escolas, Centros de dia, Creches). Esta produção artística tem por base uma reflexão comunitária sobre a identidade de cada território e, de igual modo, a identidade do antigo bairro da Curraleira, e reflete histórias, memórias, desejos e ambições da população do território num âmbito intergeracional e intercultural. Almejamos através da criação dos murais o melhoramento do edificado urbano assim como da imagem geral e visibilidade dos bairros perante a restante cidade de Lisboa. Finalmente, através da melhoria de imagem, procuramos também o reforço do sentido de pertença e orgulho dos residentes deste território e o seu empoderamento para o contínuo exercício de reflexão e tomada de decisão sobre soluções de melhoria da qualidade de vida destes bairros.

Sustentabilidade

Visitas guiadas promovidas e executadas pelos moradores dos territórios identificados que tenham como objetos não só os produtos artísticos como a própria memória e identidade da população. Visitas a grupos nacionais e estrangeiros com contribuições por pessoa para assegurar a existência de autofinanciamento para a conservação e manutenção dos vários objetos artísticos dos territórios.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Mobilização de público vulnerável ou em risco de exclusão social através de processos formativos e experimentais relacionados com diversas componentes artísticas, sobretudo a nível de técnicas de arte urbana e azulejaria. Especial ênfase à participação de público infanto-juvenil, idosos e mulheres de comunidades ciganas ou migrantes que sentem diversas dificuldades a nível de empoderamento, vocação, emprego e pertença. Promover potencialidades e possibilidades vocacionais em âmbito artístico. Promoção da capacidade artística da comunidade e valorização do foro intergeracional e intercultural deste território através da experimentação em diferentes técnicas artísticas e sua comercialização. Reforço da coesão e identidade comunitária através da criação, produção e comercialização de um livro que preserve a memória, história e futuro do território e sua população assim como outros elementos que providenciarão visibilidade à comunidade.

Sustentabilidade

Produção, exposição e comercialização de objetos artísticos em diferentes formatos e estilos, produzidos pela população dos territórios supra-mencionados, através dos processos formativos e experimentais, sobretudo os públicos vulneráveis acima identificados, de modo a possibilitar a valorização das potencialidades artísticas dos moradores assim como a sensibilização de públicos em risco de



exclusão para a educação, formação e emprego/ocupação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Assembleias Comunitárias

Descrição

Realização de assembleias comunitárias com o objetivo de refletir sobre a identidade dos territórios e sua população assim como forma de sugestão e discussão de temas e imagens a serem retratadas nos diferentes murais. Programação de três assembleias comunitárias alargadas que integrem a população dos BIPs 47 e 59 em três momentos diferentes da execução do projeto (uma no primeiro mês, uma durante a realização do projeto e outra no último mês do projeto). As restantes assembleias comunitárias serão feitas com uma periodicidade mensal e divididas por cada território BIP relativo a este projeto. Estas assembleias terão como funções a seleção de padrinhos, pessoas que ficarão com a responsabilidade da relação direta entre população e o artista do mural respectivo, a participação e empoderamento de diversos elementos da comunidade, sobretudo os públicos vulneráveis e a monitorização da produção artística dos murais e a mobilização da população nos múltiplos eventos e processos formativos e experimentais propostos pelo projeto.

Recursos humanos

Remunerado: 1 dinamizador comunitário que integrará a equipa técnica do projeto e que terá como principal responsabilidade a mobilização e organização das diferentes assembleias comunitárias projetadas assim como a sua preparação e seguimento das diferentes propostas e sugestões aí discutidas. O Coordenador será responsável pela organização, preparação técnica e fornecimento de quaisquer materiais ou produtos necessários assim como apoiará a mobilização e o seguimento das propostas e sugestões. O técnico do projeto, profissional de artes urbanas e pertencente à equipa técnica, participará nas assembleias comunitárias e fará contribuições e dará o seu parecer técnico relacionado com os conteúdos e técnicas artísticas.

Local: morada(s)

As assembleias comunitárias terão lugar em diversos locais: Projeto Sementes a Crescer: Projetos Escolhas inserido no território Rua Almirante Sarmiento Rodrigues Lote 6, c/v / 1900-882 Lisboa
Espaço da associação de moradores do Bairro Horizonte
Espaço da associação de moradores VMBA - Viver Melhor no Beato

Local: entidade(s)

Associação de moradores do Bairro Horizonte;
Associação de moradores Viver Melhor no Beato;



Clube Intercultural
Europeu;

Resultados esperados

Fortalecimento de redes intra-comunitárias através da reflexão sobre uma identidade comum e os vários elementos que a compõe. Forte mobilização da população dos territórios para as ações de formação, experimentação e execução dos painéis. Reforço da coesão entre os dois diferentes BIPs e entre estes territórios e a cidade de Lisboa. Promoção do combate ao isolamento e maior facilidade na identificação de população em risco de exclusão social e outros comportamentos detrimenais assim como a proposição de soluções para variadas problemáticas sócio-económicas ou sócio-culturais. Identificação de líderes comunitários para integrarem o núcleo executivo intra-comunitário e assumirem a co-responsabilidade da programação e execução das visitas guiadas ao bairro e respectivos murais.

Valor 5460 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Formações Artísticas

Descrição

Desenvolvimento de atividades experimentais de índole artística com o fim de aproximar diferentes modalidades artísticas à comunidade. Através de diferentes workshops procura-se promover o acesso das Artes e Cultura à comunidade, fomentando competências pessoais, sociais e artísticas do público alvo. Criaremos um espaço de experimentação de técnicas, materiais e estilos plásticos onde pretendemos dar um papel activo aos participantes, promovendo uma postura participativa e colaborativa.

Realização de oficinas gratuitas e abertas de âmbito artístico onde serão exploradas diferentes modalidades de expressão gráfica (azulejaria, pintura, estampagem, reutilização de materiais recicláveis) em que se irão convidar também artistas locais e da restante cidade de Lisboa para conhecer, formar e criar laços com a população destes BIPs.

. Os trabalhos realizados nas diferentes oficinas serão expostos em diferentes pontos estratégicos do território assim como se promoverá a sua exposição através de uma mostra de arte itinerante em outros locais da cidade de Lisboa. Estas actividades de promoção artística, feitas pela população deste território, servirão



de igual forma para experimentar temas e imagens com vista à criação do painel coletivo em azulejaria. Almejar-se-á também, através dos processos participativos já mencionados, selecionar algumas destas peças artísticas para a produção em formatos diferentes (como crachás, postais, entre outros) e a sua consequente comercialização.

Recursos humanos

Remunerados: 1 membro da equipa técnica será um artista de street art com forte propensão relativamente ao trabalho comunitário. Terá como responsabilidade a organização e o desenvolvimento dos diferentes workshops artísticos e o contacto com os diferentes artistas que serão convidados. O dinamizador comunitário terá como responsabilidade a mobilização da população e estabelecer a ponte entre esta os artistas. O coordenador apoiará o desenvolvimento das diferentes atividades assegurando a correta consecução dos objetivos propostos.

Não Remunerados: Apoio Técnico de um membro da equipa do Clube;
Apoio artístico de um estagiário curricular da Escola Artística António Arroio;

Local: morada(s)

A maior parte das oficinas decorreram na Associação de Moradores - Viver Melhor no Beato. Rua Frederico Perry Vidal Bloco 9-cv, Lisboa

Local: entidade(s)

Clube Intercultural Europeu
Associação de Moradores - Viver Melhor no Beato

Resultados esperados

Esta iniciativa visa outorgar ferramentas e oportunidades de expressão que permitam aos participantes reivindicar as sua identidade pessoal e colectiva. Estas atividades também irão promover uma ligação entre diferentes públicos existentes na comunidade fortalecendo laços e encontros de aprendizagem intergeracional e partilhada. Os participantes receberão formação em diferentes áreas plásticas que permitiram uma capacitação artística, social, comunitária e profissional da comunidade.

Valor 7918 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Pontual 6

Nº de destinatários 75

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Criação de Murais Artísticos



Descrição

Elaboração de quatro murais no território USER, com especial ênfase nos BIPs 47 e 59. Três recorrendo ao grafitti e um recorrendo à azulejaria. Os três primeiros murais serão efetuados através da dinâmica já experimentada com sucesso no projeto anterior dos padrinhos, pessoas do território, reconhecidas em assembleia comunitária, que assumem a responsabilidade pelo mural, que fazem a ligação entre população e artista e que promovem a durabilidade física e simbólica do mural. A criação artística terá por base as memórias, histórias, temas e imagens selecionados consensualmente em assembleia comunitária. O restante mural em azulejaria será criado pela população do território, com supervisão do técnico artístico, da restante equipa técnica e consórcio do projeto, assim como das próprias assembleias comunitárias, numa dinâmica participativa e valorização dos indivíduos residentes nestes BIPs, com especial enfoque para os públicos mais vulneráveis: crianças, idosos, mulheres, migrantes, minorias étnicas e restantes pessoas em risco de exclusão. O público que realizará este mural participará de igual forma nas sessões formativas e experimentais de forma a assegurar a qualidade estética e visual do resultado final.

Recursos humanos

Remunerados: 1 membro da equipa técnica, o técnico artístico, será o principal supervisor da criação dos quatro murais, quer dos três compostos em grafiti, em que gerirá a conceção e execução, quer no composto em azulejaria através da comunidade, em que ajudará a população na sua execução.
O Dinamizador comunitário e o Coordenador do projeto apoiarão a execução da criação dos quatro murais sobretudo no que diz respeito à ligação com a comunidade, à sua mobilização, aos aspetos logísticos e materiais, entre outros.
Não Remunerados: 1 Voluntária internacional (SVE) ao abrigo do Programa Erasmus +, com experiência em dinâmicas de inclusão pela arte apoiará a criação dos murais em todos os seus aspetos.

Local: morada(s)

Os murais serão criados no território USER, acima identificado, com especial ênfase nos BIPs 47 e 59, em sítios a identificar pela população através das assembleias comunitárias.

Local: entidade(s)

Clube Intercultural Europeu
Associação de Moradores VMBA
Bairro Horizonte Associação de Moradores

Resultados esperados

Através desta atividade procuramos situar o território BIP como um ponto de referência no âmbito da arte urbana dentro da cidade de Lisboa, criar uma resposta que permita envolver e unir as competências sociais e comunitárias. Almejamos de igual forma a reabilitação de Edifícios, intervenções em grande escala e o fortalecimento do sentido de pertença ao território e dar as ferramentas que permitam que cada residente seja um elemento ativo e transformador do espaço e da comunidade. Procuramos também estabelecer um



espaço inclusivo vocacionado para o desenvolvimento social e comunitário através da criatividade, da arte e da valorização da identidade local, um projeto de arte em contexto social e local e de mobilizar a arte como forma de inserção social.

<i>Valor</i>	28460 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Produção de Materiais e Livro
<i>Descrição</i>	<p>Elaboração de um livro que contenha a recolha de memórias e história do bairro, tanto a efetuada durante o projeto antecedente como o que será feito no projeto PA-REDES 2.0. Esta obra conjugará os elementos comemorativos da comunidade através de textos e os diferentes murais já criados ou a ser executados de modo a potencializar a visibilidade e valor do território relativamente à restante cidade de Lisboa.</p> <p>Em conjunto com a redação do livro, as memórias e o trabalho realizado com os moradores assumindo-se enquanto agentes de mobilização, mudança e transformação servirão de igual forma para a elaboração de produtos em diferentes formatos (físicos e multimédia) de forma a possibilitar a viabilidade económica deste projeto assim como de eventuais futuras iniciativas de melhoria da qualidade de vida e visibilidade do território e sua população.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Remunerados: O Dinamizador comunitário terá como responsabilidade a utilização da recolha de memórias e histórias já existente assim como a criação de novos momentos participativos, quer em formato de assembleia comunitária quer outros espaços, em que seja feita uma nova recolha mais inclusiva e que se tratem também os desejos e aspirações de futuro.</p> <p>O Coordenador ficará responsável de redactar, produzir, a eventual comercialização do livro, assim como apoiará o dinamizador comunitário no tratamento do material a ser publicado.</p> <p>Não Remunerados: 1 Voluntária internacional (SVE) ao abrigo do Programa Erasmus +, com experiência em dinâmicas de inclusão pela arte apoiará a criação dos murais em todos os seus aspetos.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Associação de Moradores – Viver Melhor no Beato. Rua

	Frederico Perry Vidal Bloco 9-cv, Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação de Moradores – Viver Melhor Beato. Clube Intercultural Europeu;
<i>Resultados esperados</i>	Criação de um livro sobre a comunidade do território USER de forma a dar maior visibilidade ao bairro e aos percursos turísticos através de materiais de divulgação. Fortalecimento das redes comunitárias e de um sentido de pertença e coesão no território. Aproximação intergeracional e intercultural através da reflexão sobre um passado, presente e futuro comum. Criar um maior número de recursos para as visitas guiadas a população nacional e internacional. Produzir e colocar em várias paredes da freguesia QR (Quick Response Code) com ligação a diferentes materiais multimédia (fotos, mapas, vídeos, entrevistas, PODCASTs em rádio). Desenvolvimento de suportes e elementos comunicacionais (gráfica, escrita, visual e multimédia).
<i>Valor</i>	8162 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projeto

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizador Comunitário



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 300

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 10

Nº de destinatários mulheres 130

Nº de destinatários desempregados 75

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 90

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 35

Nº de destinatários imigrantes 30

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 5

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 4

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1



<i>Nº de vídeos criados</i>	3
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	10216 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8825 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	500 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2459 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	23500 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	9600 EUR

Descrição O Clube Intercultural Europeu porá à disposição do projeto PA-REDEs 2.0, enquanto entidade promotora, os seguintes recursos:

- Alocação a tempo parcial (200h totais) de uma pessoa ao abrigo Serviço de Voluntariado Europeu (Programa Erasmus +) para a divulgação e trabalho de comunicação do projeto;
- Alocação a tempo parcial (200h totais) de uma pessoa ao abrigo Serviço de Voluntariado Europeu (Programa Erasmus +) para apoio à criação dos murais e às diversas atividades formativas e experimentais do projeto;



-
Alocação a tempo parcial (200h totais) de um recurso humano da área da Educação para apoiar a coordenação, monitorização e execução das várias atividades do projeto;
- Disponibilização de salas e equipamento para as diversas atividades do projeto, incluindo dois computadores para a equipa técnica do projeto.

	TOTAIS
<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9600 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59600 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	285

